

# A LEBRE E A TARTARUGA



ENLACE

# A Lebre e a Tartaruga

Redações e ilustrações participantes do **I Concurso de Cultural 2020 da Enlace**, promovido pelo Projeto Mais Arte em parceria com o Projeto Libélula, em São Sebastião - DF. As alunas até 10 anos foram desafiadas a elaborar um desenho sobre a Fábula da Lebre e da Tartaruga. As alunas a partir de 11 anos escreveram uma paráfrase do texto.

## **ALUNAS MAIS ARTE**

Ana Carla Alexandre Ribeiro

Ana Cláudia Miranda Costa

Andreza Ramos Alves Cavalcante

Camilly Victória da Silva

Débhora Éllen B. Santos (2º lugar da modalidade desenho)

Dhyellen Campos Aires

Diana Ribeiro da Silva

Eloísa Alves de Ribeiro

Emmanuelle Rodrigues (3º lugar da modalidade redação)

Lara Mesquita Alves

Lara Sophia Alves Alencar

Larissa Alves Alencar

Larissa Ferreira da Silva (vencedora da modalidade desenho)

Laura Victória da Silva

Manuela Alves dos Santos

Maria Cecília Sousa Oliveira

Maria Clara N. Ximenes (2º lugar da modalidade redação)

Maria Luísa Gomes da Silva

Maria Luíza Martins Marcena

Mariany Laiany (3º lugar da modalidade desenho)

Pietra Neves Cardoso (vencedora da modalidade paráfrase)

Rebeca Trindade Luz

Yara Maia Cruz

## **ALUNAS LIBÉLULA**

Grazielle Rodrigues Alkmim

Isabel Rodrigues Alkmim

Laila Alves Lisboa

Sophia da Silva Gomes

## **VOLUNTÁRIOS**

Ana Karen Franco Gonçalves

Bruno Marques

Francisca Maria Socorro Miranda Estrela

Gabriela Lima Pereira de Araújo

Glenda Rocha Flores

Lais Pinheiro da Silva Araújo

Maria Eduarda Pedroso Barbosa

Melissa Silva

Rayanne Ferreira Lopes

Suelia Luiza da Silva Oliveira

## **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

Ana Beatriz Rocha Guimarães

Heloise Simões Vieira Velloso

Lívia Cunto Dantas Coutinho

Tallyta Santos Teixeira

## **ORGANIZAÇÃO**

Gabriela Cilda Chaul Cruz

# Apresentação

A Enlace é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que atua na formação de pessoas íntegras e autônomas que transformam o mundo ao seu redor por meio da sua atuação na família, no trabalho e na sociedade.

Desde 2017 promovemos ações de formação educacional, cultural, social e humana a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social na Região Administrativa de São Sebastião (DF), onde funciona o Centro Social Ingá. Ao longo desses anos, nossas atividades atenderam diretamente 300 crianças e adolescentes de São Sebastião e, indiretamente, 1500 pessoas residentes dessa região administrativa. Hoje contamos com a participação de 66 meninas, na faixa etária de 7 a 14 anos, e de 26 voluntárias.

Devido à pandemia do COVID-19 em 2020, os projetos Mais Arte e Libélula tiveram que trazer as suas atividades para o universo virtual. As aulas foram realizadas por vídeos no Youtube e contemplou todas as modalidades ofertadas pelos projetos, que são: português, matemática, inglês, ballet clássico e contemporâneo, teatro, canto, violão e virtudes.

Com o prolongamento da quarentena, surgiu a ideia de promover um concurso de redação e desenho como projeto final do ano de 2020. O concurso dividiu-se em três momentos: o bloco de aulas sobre o tema do concurso; o

período de inscrição, avaliação e premiação; e a publicação do e-book com todos os trabalhos produzidos. O tema escolhido foi a fábula “A lebre e a tartaruga”, história que apresenta aos leitores a necessidade de empenhar-se constantemente para alcançar os objetivos pessoais.

Este ebook apresenta o resultado final do esforço constante das crianças e adolescentes participantes dos projetos da ENLACE que, com a ajuda da nossa equipe de voluntárias, buscaram produzir uma paráfrase ou a ilustração da fábula tema do concurso.

Os nossos projetos formativos não pararam ao longo desse período graças a ajuda de diversos colaboradores diretos e indiretos. Caso queira cooperar com o nossa missão de promover um voluntariado que transforma, acesse o site <http://enlace.org.br/> e clique na aba “Quero Ajudar”.

Com carinho,



Heloise Velloso

Presidente

# Agradecimentos

Chegando ao fim deste ano, que difere de tudo o que já vivemos e imaginávamos, resta-nos agradecer a cada um que fez possível as atividades dos Projetos Mais Arte e Libélula continuarem ao longo dessa quarentena.

Agradeço às famílias que confiaram suas filhas aos cuidados da ENLACE e por auxiliá-las nas atividades virtuais, apesar das dificuldades particulares.

Agradeço à diligência das alunas que ao longo dessa quarentena venceram suas limitações para acompanhar as atividades da ENLACE. Isso proporcionou que cada uma alcançasse vitórias, frutos de sua constância e esperança nas coisas pequenas.

Agradeço a cada professora e voluntário que não mediram esforços para dar aulas, acompanhar as alunas e suas famílias ou auxiliar nas atividades administrativas do projeto. Sua dedicação foi crucial para que não parássemos a formação humana das crianças e adolescentes inscritas em nossos projetos.

Somos agradecidos por ser uma das instituições beneficiadas pelos recursos do Setor de Controle e Acompanhamento de Medidas Alternativas (SEMA). Essa parceria ajudou a assistencializar famílias com dificuldades

financeiras e a fornecer uma bela cesta de itens escolares aos melhores trabalhos do concurso.

Por fim, agradeço ao Conselho da ENLACE por dar o ânimo e apoio nos momentos que parecia impossível continuar nossas atividades.

A cooperação de todos ajudou e ajuda a transformar a pequenez do nosso trabalho voluntário em uma bela poesia heroica.

Muito obrigada!

Com carinho,



Rayanne Lopes

Coordenadora Projeto Mais Arte



# Sumário

Apresentação .....	2
Agradecimentos .....	6
<b>Paráfrases</b> .....	10
Ana Cláudia Miranda Costa .....	8
Andreza Ramos Alves Calvacante .....	9
Camilly Victória da Silva .....	10
Dhyellen Campos Aires .....	11
Eloísa Alves de Ribeiro .....	12
Emmanuelle Santana Guerra Rodrigues .....	13
Grazielle Rodrigues Alkmim .....	14
Laila Alves Lisboa .....	15
Lara Sophia Alves Alencar .....	16
Larissa Alves Alencar .....	17
Manuela Alves dos Santos .....	18
Maria Cecília Sousa Oliveira .....	19
Maria Clara Nunes Ximenes .....	20
Maria Luísa Gomes da Silva .....	21
Maria Luíza Martins Marcena .....	22
Pietra Neves Cardoso .....	23

Sophia da Silva Gomes .....	24
<b>Ilustrações</b> .....	25
Ana Carla Alexandre Ribeiro .....	26
Débhora Éllen Batista Santos .....	27
Diana Ribeiro da Silva .....	28
Isabel Rodrigues Alkimim .....	29
Lara Mesquita Alvez.....	25
Larissa Ferreira da Silva.....	26
Laura Victória da Silva .....	30
Mariany Laiany da Silva Rodrigues.....	31
Rebeca Trindade Luz .....	32
Yara Maia Cruz.....	33

# Parte I

## Paráfrases

# Ana Cláudia Miranda Costa

(12 anos)

Em um belo dia, uma tartaruga corajosa resolveu apostar uma corrida com a lebre. A lebre, muito vaidosa, rápida e convencida, não acreditou na tartaruga persistente e confiante.

No dia da corrida, lá estava a lebre e a tartaruga na linha de partida. Quando a raposa deu a largada, a lebre saiu na frente e a tartaruga atrás correndo lentamente. No meio da corrida, a lebre decidiu descansar um pouco, pois pensou que era impossível a tartaruga ganhar. A tartaruga seguiu devagar e confiante.

Quando a lebre acordou percebeu que a tartaruga já estava lá na frente, perto da linha de chegada, a lebre tentou alcançá-la, mas já era tarde, pois a tartaruga já comemorava a vitória.

A tartaruga mostrou que não é só o talento que leva a vitória, mas a confiança e a persistência naquilo que queremos.

# Andreza Ramos Alves Calvacante

(14 anos)

A lebre vivia caçoando da lerdeza da tartaruga. Certa vez, a tartaruga, já muito cansada de ser alvo das gozações, desafiou a lebre para uma corrida.

A lebre, muito segura de si, aceitou prontamente.

Não perdendo tempo, a tartaruga começou a caminhar com seus passinhos lentos, mas firmes. A lebre logo ultrapassou a adversária. Vendo que ganharia fácil, a lebre parou e resolveu cochilar. Quando acordou, não via a tartaruga e começou a correr.

Já na reta final, finalmente viu a sua adversária cruzando a linha de chegada toda sorridente.

Moral da história: nem sempre podemos contar vitória antes do tempo e nem julgar ninguém pelo que ela é, porque sempre temos os melhores talentos guardados.

# Camilly Victória da Silva

(13 anos)

Certo dia, uma tartaruga decidiu apostar uma corrida com a lebre, pois acreditava que a lebre era muito mole. Além disso, sabia que ela era bem distraída.

"Deve ser só de brincadeira" pensou a lebre.

A raposa era a juíza e recebia as apostas. A corrida começou e a lebre, claro, estava ganhando, porém começou a contar vantagem e desprestigiar a chance da tartaruga ganhar. O dia estava quente e a lebre resolveu tirar um cochilo debaixo da sombra de uma árvore que ali havia. Já a tartaruga com seu jeitão, foi apenas arrastando os pés, enxergando a chegada cada vez mais próxima e, assim, ultrapassou a lebre. A lebre finalmente acordou e com os olhos entreabertos viu a tartaruga ganhando a corrida. Ela até tentou correr, mas a tartaruga já estava comemorando seu trajeto de vitória.

# Dhyellen Campos Aires

(13 anos)

Um dia a tartaruga estava andando por aí e viu a lebre embaixo de uma árvore dormindo. A tartaruga chegou perto da lebre e falou:

- Dona Lebre, vamos apostar uma corrida?

A lebre respondeu:

- Vamos sim!

A tartaruga chamou seus amigos para assistirem a corrida.

- Vamos começar a corrida: 1, 2 ,3 e já! - falou a tartaruga.

A corrida começou. A lebre foi muito veloz e a tartaruga ia devagar atrás. A lebre viu que a tartaruga estava vindo lentamente. Então, a lebre resolveu parar um pouquinho e descansar. Quando acordou, a lebre foi logo correndo para a linha de chegada, mas a tartaruga já estava lá \*e ela saiu vitoriosa (o que acha de colocar aqui: comemorando a sua vitória).

# Eloísa Alves de Ribeiro

(13 anos)

A tartaruga assistiu uma corrida da lebre com um outro animal e quis competir também.

A tartaruga desafiou a lebre, mas a lebre já estava convencida de que iria ganhar, pois a tartaruga era muito devagar.

A tartaruga treinou bastante, acordando cedo e fazendo exercícios. Já a lebre, que tinha muitos troféus, decidiu que não ia perder seu tempo treinando.

Na hora da corrida, a lebre já estava bem à frente da tartaruga e resolveu descansar, pois pensava que a tartaruga não chegaria a tempo. No entanto quando acordou e olhou para a linha de chegada teve a enorme surpresa de ver a tartaruga atravessando a linha. Nesse momento a lebre correu muito, mas não chegou a tempo, e a tartaruga ganhou a corrida.

Moral: não julgue ninguém pela aparência.



# Emmanuelle Santana Guerra Rodrigues

(12 anos)

Em uma floresta vivia uma lebre que gostava muito de si. A única coisa que ela fazia era falar de si e o quanto era mais rápida do que os outros animais. Com os seus pés grandes certamente ela era a mais rápida. Porém, os outros animais não gostavam da forma que a lebre se exibia e, de fato, eles nunca ganharam uma corrida.

Para todo lugar que ia, a lebre falava: “Eu sou a mais rápida e ninguém consegue me ultrapassar!”.

Então, todos os animais começaram a procurar alguém que pudesse vencer a lebre. Tudo isso acabou chegando na tartaruga. A tartaruga corre muito devagar, mas, mesmo assim, ela queria competir com a lebre pra dar uma lição nela. Então, a tartaruga pediu para a lebre marcar uma corrida. A lebre achou engraçado, mas concordou.

No dia da corrida, a lebre disparou à frente. Enquanto isso, a tartaruga seguia lentamente. Por a tartaruga estar tão longe, a lebre decidiu descansar e adormeceu. A tartaruga percebeu o que a lebre fazia e continuou a corrida com confiança. A lebre acordou com o som dos animais gritando de felicidade com a vitória da tartaruga e, com isso, a lebre aprendeu a lição.

# Grazielle Rodrigues Alkmim

(15 anos)

Era uma vez uma lebre e uma tartaruga. A lebre era muito vaidosa e vivia caçoando da lerdeza da tartaruga. Certa vez, a tartaruga estava muito cansada de ser gozada, então desafiou a lebre para uma corrida.

— Eu certamente vou ganhar esta corrida. — falou a lebre. Muito segura de si, aceitou.

Não perdendo tempo, a tartaruga começou a caminhar, com seus passinhos lentos. Como a lebre já tinha ultrapassado o adversário, e vendo que ganharia fácil, parou e resolveu cochilar. Quando acordou já tinha sido muito tarde, pois a tartaruga estava prestes a chegar pela linha de chegada, toda sorridente.

— Devagar se vai longe. — disse a tartaruga.

**MORAL DA HISTÓRIA:** Não se deve se gabar dos demais, e é preciso aprender que existem vários obstáculos para alcançar nossos objetivos.

# Laila Alves Lisboa

(11 anos)

Uma lebre e uma tartaruga fizeram uma aposta para ver quem chegava primeiro em um determinado lugar. A lebre, quando viu sua adversária, logo imaginou que a corrida já estava ganha, e foi tirar uma soneca embaixo de uma grande árvore. Enquanto a lebre dormia, a tartaruga partiu lentamente pelo caminho a ser percorrido. Quando ela acordou, viu que a tartaruga ainda estava longe da chegada, então resolveu pastar um pouco.

A lebre se distraiu, e quando olhou a tartaruga estava a poucos metros de atingir a linha de chegada. Ela saiu correndo, mas não adiantou, pois a tartaruga com seus passos lentos venceu a corrida. E a lebre ficou desapontada ao ver que tinha perdido a corrida para um animal tão lento.

Pois a vida é assim: com esforços constantes, sem descaso com o próximo, você pode ir longe.

# Lara Sophia Alves Alencar

(11 anos)

Fazia um belo dia de sol quando a tartaruga desafiou a lebre para uma corrida. A lebre, com deboche, respondeu:

- Você quer mesmo concorrer comigo? Você é muito lerda, com certeza eu vou ganhar.

Então elas iniciaram a corrida. Após a largada, como esperado, a lebre rapidamente deixou a tartaruga para trás, mas mesmo assim a tartaruga continuou.

A lebre já estava muito à frente quando ela, pensando que a tartaruga não conseguiria alcançá-la, foi descansar tranquilamente. Quando acordou, a tartaruga já estava ultrapassando a linha de chegada, ganhando a corrida.

Com força e dedicação a tartaruga conseguiu vencer a lebre.

FIM

# Larissa Alves Alencar

(11 anos)

Em um lugar muito bonito existia uma tartaruga muito lenta, mas o sonho dela era participar de uma corrida.

Então ela foi perguntar a lebre que era a mais rápida da região se ela queria apostar uma corrida com ela. A lebre pensou e negou, pois sabia que a tartaruga era muito lenta.

Ela pensou novamente e decidiu correr pois seria mais famosa e seria mais uma corrida ganha por ela.

Então os outros animais arrumaram a corrida, enquanto isso, a tartaruga estava treinando e a lebre só dormindo.

Na hora da corrida a raposa apitou e a corrida começou. A lebre foi muito rápida e já estava bem na frente e a tartaruga lá atrás. A lebre com um bom espaço de vantagem decidiu dormir e tirar um cochilo. Quando ela acordou a tartaruga estava na linha de chegada esperando ela.

# Manuela Alves dos Santos

(11 anos)

Era uma vez uma lebre e uma tartaruga. A lebre vivia caçoando da lerdeza da tartaruga. Certa vez a tartaruga, já muito cansada de ser alvo de gozações, desafiou a lebre para uma corrida. A lebre, muito segura de si, aceitou prontamente.

Não perdendo tempo, a tartaruga pôs-se a caminhar, com seus passinhos lentos, porém firmes. Logo a lebre ultrapassou a adversária e, vendo que ganharia fácil, parou e resolveu cochilar. Quando acordou, não viu mais a tartaruga e recomeçou a correr.

Já na reta final, viu finalmente a sua adversária cruzando a linha de chegada, toda sorridente.

# Maria Cecília Sousa Oliveira

(11 anos)

Em um certo dia a tartaruga apostou uma corrida com a lebre. A tartaruga só se vangloriava se achando melhor que a lebre, mas a lebre pensou: "Deve ser só uma brincadeira!".

A corrida começou com o dia ensolarado. A lebre saiu à frente da tartaruga, é claro. No meio do caminho, pensou a lebre: "Vou brincar um pouco e descansar na sombra de uma árvore. Se por acaso a tartaruga passar, é só correr um pouco e passo à frente dela".

A lebre não ficou atenta, distraiu-se no meio do caminho, pois ela tinha a certeza de ser a ganhadora da corrida. A tartaruga vinha se arrastando com seus pés sempre na mesma velocidade, sem pensar em parar, só pensava na chegada. A distração da lebre foi tamanha que quando ela se deu conta, cadê a tartaruga?

A lebre levantou-se e saiu se questionando. Não adiantava mais, pois de longe deparou com a tartaruga na linha de chegada esperando lentamente a lebre, sendo aquela a primeira ganhadora.

# Maria Clara Nunes Ximenes

(12 anos)

A lebre vivia dizendo para todo mundo que ninguém entre todos os animais era mais veloz do que ela. Uma tartaruga, que passava calmamente, não pode deixar de escutar o que a lebre espalhava.

Então, a tartaruga disse a lebre:

- Aposto que numa corrida serei a vencedora.

A lebre, depois de passar a surpresa, riu da tartaruga e disse:

- Hahaha, você deve estar maluca, tartaruga.

A tartaruga ofendeu-se com a fala da lebre e respondeu:

- Você não está com medo de perder, né?

- Hahaha, vou avisando que é mais fácil um tubarão voar do que uma tartaruga ganhar uma corrida comigo- respondeu a lebre.

Os animais, que estavam muito interessados, não perderam tempo e começaram os preparativos. No dia seguinte, já havia uma faixa de largada e a raposa era o juiz.

A raposa deu a largada. A lebre disparou à frente antes mesmo que a tartaruga desse um passo. A lebre muito despreocupada resolveu tirar um cochilo. Quando a lebre acordou, viu a tartaruga cruzar a linha de chegada.



# Maria Luísa Gomes da Silva

(11 anos)

Um dia uma tartaruga começou a tirar proveito, falando que corria muito rápido, que a lebre era muito lerda, e, enquanto dizia, a tartaruga zombava da cara da lebre. No entanto a lebre ficou deslumbrada quando a tartaruga sugeriu uma corrida. "Só pode ser piada!" pensou a lebre.

A raposa era a jurada e recebia as apostas. A lebre e a tartaruga só estavam esperando a largada, a corrida começou e, como era de se esperar, a lebre passou na frente, você só via o correrão e a poeira. O clima estava quente, no meio do caminho a lebre ficou cansada e por isso resolveu dar uma pausa para descansar. Como estava muito cansada, decidiu tirar um sono debaixo de uma sombra de uma árvore.

"Caso a tartaruga me passar, é só correr e ganh a corrida!" Imaginou a pobre lebre.

A lebre pensou que não era possível a tartaruga ganhar a corrida. Enquanto isso, lá estava vindo a tartaruga toda desengonçada arrastando suas patas uma de cada vez sem parar nenhum momento, imaginando a linha de chegada. A lebre dormiu muito e esqueceu da tartaruga. Ela acordou no susto e ainda desnortada saiu correndo e viu que não adiantava mais, a tartaruga estava aguardando a lebre na linha de chegada.

# Maria Luíza Martins Marcena

(12 anos)

A lebre resolveu fazer uma corrida com os animais da floresta, mas os animais não gostavam de correr com a lebre, porque ela é trapaceira.

No entanto a tartaruga disse: "Eu corro com a lebre!".

A lebre gozando da tartaruga respondeu: "Vai ser mamão com açúcar!".

A raposa deu a largada: "1, 2, 3 e já!".

A lebre começou correndo muito rápido, enquanto a tartaruga ainda estava no início. A lebre olhou para trás e viu a tartaruga no mesmo lugar. A lebre resolveu dormir em uma árvore. A tartaruga viu a lebre dormindo, mas não quis acordá-la. A tartaruga continuou andando.

A tartaruga chegou na linha de chegada. A lebre acordou e viu a vitória da tartaruga. Já a lebre perdeu.

# Pietra Neves Cardoso

(12 anos)

Uma leve brisa pairava entre as árvores  
E os passarinhos vinham a cantar  
Os animais cheios de valores  
Seguiam a falar

A tartaruga interveio e a lebre propôs um desafio  
Qual é o mais veloz,  
O ágil ou tardio?

As duas ficaram à frente da linha de chegada  
Quando a bandeira se abaixou  
Porém a lebre ficou muito relaxada  
Já a tartaruga firme continuou

Desacreditada de sua oponente  
A lebre pôs-se a cochilar  
Mas o perigo era iminente  
Não tinha como alcançar

A tartaruga havia vencido  
Com força e dedicação  
Um prêmio muito merecido  
Visto a situação

# Sophia da Silva Gomes

(13 anos)

Um animal específico, a lebre, é um animal muito acelerado, ao contrário da tartaruga, que é muito devagar. Nisso tudo, o réptil decidiu a desafiar para uma corrida, pois o cágado estava otimista e confiante que era muito veloz. Já a lebre ficou surpresa com a aposta da tartaruga.

Tempos depois se preparavam para a corrida, na expectativa de um único vencedor. As duas se prepararam na contagem para a partida começar, a raposa permitiu e já a lebre passou na frente, e aproveitou para descansar debaixo da sombra da árvore e desfrutar de um bom vento.

Depois de um tempo a lebre despertou e não sabia se a tartaruga tinha passado. Saiu ligeiro e viu, indo devagar, mas ligada na corrida, a tartaruga chegando no final e na linha de chegada. Todos ficaram impressionados com a vitória da tartaruga. A lição é: a vitória é conquistada por aquele que foca e aquele que não a conquista perde por distrações.

# Parte II

## Ilustrações

Ana Carla Alexandre Ribeiro

(10 anos)



A lebre que se achava mais esperta que a tartaruga.

# Débhora Éllen Batista Santos

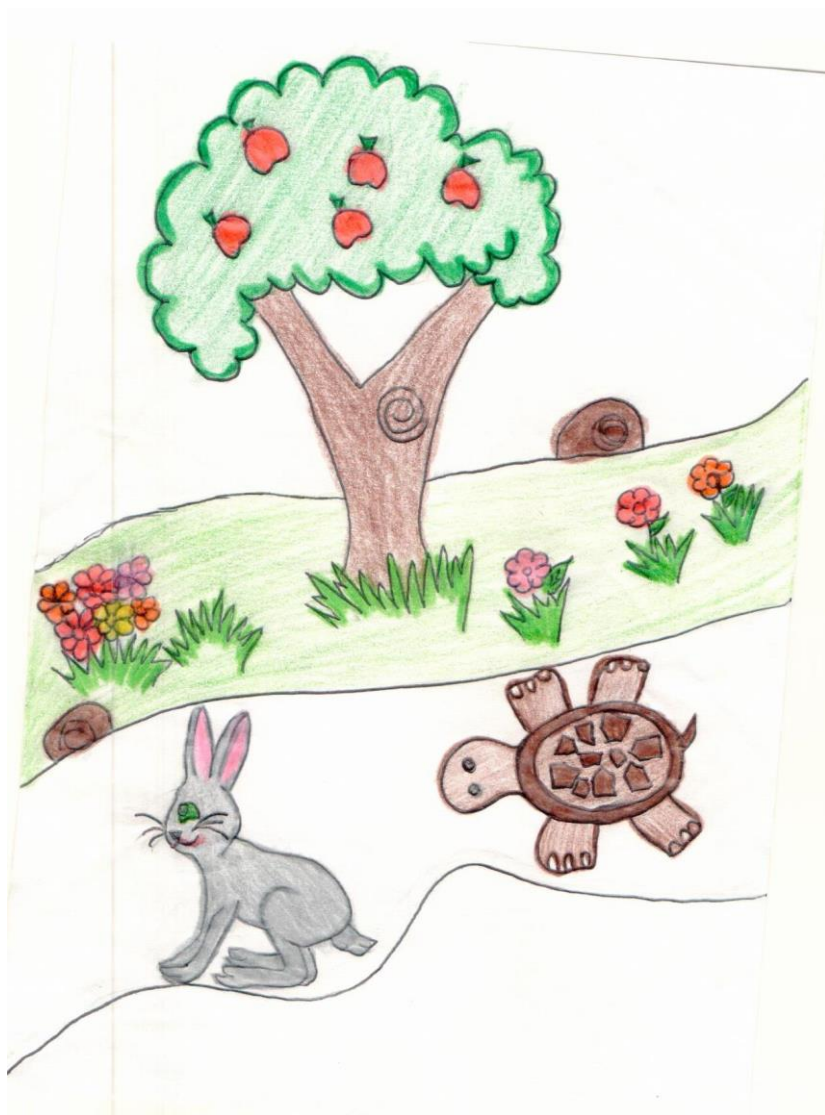
(10 anos)



A tartaruga confiante.

Diana Ribeiro da Silva

(7 anos)



A lebre confiante.



# Isabel Rodrigues Alkimim

(9 anos)



A lebre contra a tartaruga.

# Lara Mesquita Alvez

(9 anos)



A vitória inesperada.

Larissa Ferreira da Silva

(7 anos)



Primeiro rascunho.



Segundo rascunho.



Terceiro rascunho.



A vitória pertence àqueles que tem determinação e coragem.

Laura Victória da Silva

(10 anos)



A tartaruga competitiva.

# Mariany Laiany da Silva Rodrigues

(11 anos)

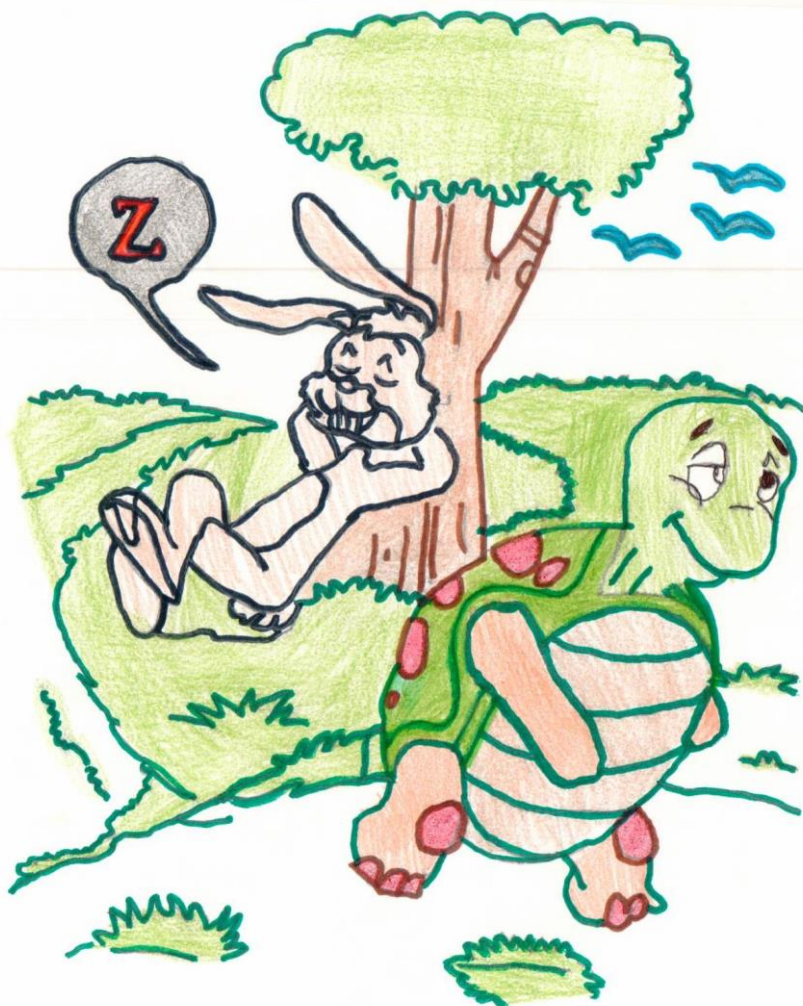


A tartaruga competitiva.



Rebeca Trindade Luz

(8 anos)



A lebre dorminhoca e a tartaruga.

Yara Maia Cruz

(10 anos)



A corrida da alegria.

